

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA – QUESTÕES DE 51 A 60

Leia o texto abaixo e responda às questões de 51 a 53:

Texto 1**O INVENTOR DOS PONTOS**

Ele nasceu há 200 anos: Louis Braille, o inventor da escrita para cegos

Por Susanne Paulsen

- 1 SENTIR. LER COM OS DEDOS. As coisas decisivas na vida de Louis Braille, o inventor da escrita para cegos, aconteceram na oficina de couro de seu pai. Ele amava esse local. As selas de couro macio, as ferramentas pontiagudas o fascinavam. Até que no ano de 1812 acontecesse a desgraça: brincando, o pequeno de 3 anos enfiou uma agulha grossa em seu olho, que infeccionou e contaminou o outro. Ele ficou totalmente cego. Mas o pequeno menino não se abateu, frequentou uma escola para cegos, aprendeu até a tocar piano. Apenas uma coisa o entristecia: não poder ler. Havia apenas livros, nos quais as letras, por meio de fios de cobre, ficavam destacadas para os cegos, um método que não funcionava muito bem.

CERTO DIA, LOUIS ouviu sobre uma escrita de pontos com a qual os soldados podiam ler também à noite. Os homens tateavam pontos, que formavam letras. O menino entendeu logo: essa escrita era ainda muito complicada, mas a ideia era genial! Louis decidiu inventar um sistema com menos pontos. Em 1825, ao completar 16 anos, veio-lhe a concepção decisiva. Estava — outra vez — sentado na oficina do pai. Férias escolares. Pegou então a agulha e imprimiu pontos em cartão firme, ordenados como o “6” em um dado. Esse era o sistema: conforme quais e quantos dos seis pontos ficavam em relevo, formavam letras, números, sinais matemáticos, fáceis de serem tateados por cegos. Assim, uma a uma, o menino estampou 64 combinações diferentes, suficientes para todas as letras do alfabeto, números e sinais gráficos. Os colegas cegos de Louis na escola ficaram entusiasmados! Um mundo novo se abria para eles: o das palavras e dos livros.

- 15 POSTERIORMENTE, LOUIS BRAILLE tornou-se professor para cegos. Mas exatamente o novo diretor de sua escola era contra a escrita de pontos. Ele acreditava que os cegos se isolariam através de uma escrita que era desconhecida para os que enxergavam. Braille batalhou uma vida toda para a difusão de sua ideia. Somente em 1850, dois anos antes de sua morte, o alfabeto por tato foi reconhecido em sua pátria, a França.

ATÉ HOJE, OS CEGOS do mundo todo leem com a ajuda desse sistema, que recebeu o nome de seu jovem inventor: o alfabeto braille. Já há muito tempo existem máquinas de escrever especiais e impressoras que imprimem, em papel especial, escritos vertidos para as letras da escrita por pontos. Documentos com textos em braille têm, contudo, aproximadamente um volume 30 vezes maior do que o original. Quem possui um computador feito especialmente para cegos, também pode escanear textos impressos, que serão lidos por uma voz eletrônica desse computador. Ao navegar, enviar e-mails ou escrever cartas, essa voz ou uma linha em braille mecânica em frente ao teclado reproduz o que se pode ver na tela. Um resultado fascinante desde o 4 de janeiro de 1809, quando Louis Braille nasceu em Coupvray, perto de Paris.

(PAULSEN, Susanne. O inventor dos pontos. **GEO**, São Paulo, n. 1, p. 107, jun. 2009.)

51. Considere as afirmativas abaixo, sobre a vida de Braille, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

- () Não se abateu com a cegueira, mas sentia por não poder ler.
() Acreditava que os cegos se isolariam com o novo sistema.
() Morreu sem ver o sistema reconhecido em sua pátria.
() Aperfeiçoou o sistema de escrita para cegos na infância.
() O sistema de escrita que desenvolveu já foi desbancado pelo computador.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) V, V, F, V, F.
b) F, V, F, F, V.
c) F, V, V, V, V.
d) V, F, F, F, F.

52. De acordo com o texto, é INCORRETO afirmar que Louis Braille:

- a) ficou cego com apenas três anos de idade.
- b) criou um sistema de escrita para os cegos.
- c) copiou o modelo de pontos dos soldados.
- d) leu poucos livros durante toda a infância.

53. Considere as afirmativas abaixo, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

- () Em “[...] essa escrita era ainda muito complicada [...]” (linha 8), a expressão destacada tem o mesmo referente de “[...] uma escrita de pontos [...]” (linha 7).
- () Em “[...] conforme quais e quantos dos seis pontos [...]” (linha 11), o vocábulo destacado pode ser substituído por “assim como” sem que haja alteração de sentido.
- () Em “Havia apenas livros [...]” (linha 5), a forma verbal “havia” pode ser substituída por “houveram” sem prejudicar a construção gramatical.
- () Em “Um novo mundo se abria para eles [...]” (linhas 13-14), o vocábulo “novo”, se posposto ao termo “mundo”, acarreta mudança de significado.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) V, F, V, V.
- b) V, V, F, F.
- c) F, V, V, F.
- d) V, F, F, F.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 54 a 56:

Texto 2

ENTRE A LUZ E A ESCURIDÃO

Por Susanne Paulsen

- 1 A CEGUEIRA, escreveu John Hull, professor universitário britânico e deficiente visual, em seu ensaio *Recognising another World (Reconhecendo outro mundo)* é, “provavelmente, de todas as deficiências, a mais fácil de simular, mas sem dúvida a mais difícil de entender”. Então, como seria viver os sentidos em um mundo só de odor, som e contato? Sem imagens externas, sem visão geral? O mundo dos sentidos dos cegos é pobre? Ou, pelo contrário, rico? Pessoas que precisam explorar a esfera além da visão
- 5 descubrem lá, por vezes, tesouros insuspeitados?

De acordo com uma pesquisa da Organização Mundial de Saúde, em 2004 havia cerca de 37 milhões de cegos em todo o mundo. Na média de todos os países, menos de 0,1% das crianças menores de 15 anos estava cega e no máximo 0,2% das pessoas entre 15 e 49 anos. As diferenças mais marcantes apresentaram-se na população acima de 49 anos: enquanto no sul e no norte da Europa 0,5% dessas pessoas é cega, a parcela na Turquia chega a 1,2%; no Brasil, a 1,3% e na Índia, onde o número de cegos

10 reduziu-se drasticamente nos últimos tempos, permanece ainda em torno de 3,4%.

Embora o estudo apresente lacunas (dados da Rússia, por exemplo, não puderam ser incorporados), mostrou-se uma tendência geral: a maioria dos afetados vive com uma cegueira conhecida como periférica. Ou seja, seu estado não é causado por um cérebro lesionado — por exemplo, acidente vascular cerebral ou outro acidente —, mas por doenças ou ferimentos dos olhos ou do nervo ocular.

- 15 Para o homem, criatura visual, cujo cérebro normalmente dedica uma parte considerável de sua capacidade ao processamento de estímulos visuais, a cegueira periférica constitui um estado de exceção dramático. “Quando perdi o mundo dos que enxergam”, relata Hull, “de início, eu não tinha mais um mundo. Era incorpóreo, desnudo, desprotegido, em um espaço infinito, escuro. Somente pouco a pouco alvoreceu um mundo novo”.

(PAULSEN, Susanne. Entre a luz e a escuridão. **GEO**. São Paulo, n. 1, p. 102, jun. 2009.)

54. Leia as afirmativas abaixo:

- I. O número de cegos reduziu-se drasticamente nos últimos tempos no mundo.
- II. A cegueira periférica normalmente é causada por um cérebro lesionado.
- III. O cérebro também é responsável pelo processamento de estímulos visuais.
- IV. O número de cegos adultos na Índia reduziu muito nos últimos tempos.

Dentre essas afirmativas, estão CORRETAS apenas:

- a) III e IV.
- b) I e IV.
- c) I e II.
- d) II e III.

55. Assinale a alternativa em que a expressão grifada é usada em sentido metafórico:

- a) “Pessoas que precisam explorar a esfera além da visão descobrem lá, por vezes, tesouros insuspeitados?” (linhas 4-5)
- b) “[...] uma parte considerável de sua capacidade ao processamento de estímulos visuais, a cegueira periférica [...]” (linhas 15-16)
- c) “Para o homem [...] cujo cérebro normalmente dedica uma parte considerável de sua capacidade ao processamento de estímulos visuais [...]” (linhas 15-16)
- d) “[...] uma tendência geral: a maioria dos afetados vive com uma cegueira conhecida como periférica.” (linhas 11-12)

56. Considere as afirmativas abaixo, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

- () Em “[...] no norte da Europa 0,5% dessas pessoas é cega [...]” (linhas 8-9), o verbo concorda com o termo que especifica a referência numérica.
- () No texto, é correto pressupor que, para John Hull, a cegueira se compare a um alvorecer de um novo mundo e não a um mundo de limitações para os cegos.
- () Em “[...] enquanto no sul e no norte da Europa 0,5% dessas pessoas é cega [...]” (linhas 8-9), o termo “enquanto” apresenta relação semântica de proporção.
- () Em “Era incorpóreo, desnudo, desprotegido [...] alvoreceu um mundo novo” (linhas 17-18), os termos “incorpóreo” e “alvoreceu” significam respectivamente, no contexto, “etéreo” e “começou a aparecer”.
- () Em “Embora o estudo apresente lacunas (dados da Rússia...) [...]” (linha 11), a informação entre parênteses exemplifica uma possível lacuna.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) V, F, V, F, F.
- b) F, F, F, F, F.
- c) F, V, F, V, V.
- d) V, V, V, V, V.